

aconteceu no mundo evangélico

KARDEX	(X)
TRAGEM	()
XEROX	()
PREPARAÇÃO	()

Abri! 86
Nº 45 — Ano IV

Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

(X) Processado



Missão e Ecumenismo

Todo cristão é um missionário por definição e a missão da Igreja é uma decorrência de sua própria natureza. A razão de ser da Igreja é sua vocação para o anúncio das boas novas do Reino de Deus. Essa vocação se realiza na eucaristia, na ação de graças, na oração intercessória, na solidariedade com os pobres, no compromisso com a justiça e a paz e na proclamação de que Deus estava em Cristo e "sendo rico se fez pobre por nós" (2 Co 8,9).

O padrão de referência missionária para a Igreja é a própria encarnação de Cristo: o esvaziamento de si mesmo tomando a forma de servo (Fl 2,7). Essa atitude de Deus que se move em direção aos homens exemplifica a necessária caminhada da Igreja em direção ao mundo não numa postura prepotente de dona da verdade, mas numa humilde disposição para o diálogo, consciente de que nesse diálogo ela pode transformar e também ser transformada pelo mundo. É na relação com o mundo que a Igreja define e cumpre plenamente a sua missão. E no diálogo com o nosso tempo se evidencia o caráter ecumênico da missão da Igreja.

De fato, o ecumenismo é uma exigência da tarefa missionária. Mesmo para aqueles que resistem à evidência bíblica da vocação ecumênica das missões

resta a evidência histórica de que o movimento ecumênico atual nasceu da convicção profunda das Igrejas de que a divisão entre elas é um escândalo e um forte obstáculo ao anúncio das boas novas do Reino de Deus.

A missão é ecumênica porque se dirige primeiramente a todo o mundo habitado, a toda oikoumene, "até os confins da Terra". As boas novas são para todos os povos. A universalidade da missão também se estende a todas as raças e todos os sistemas políticos.

Quando pensamos em missão não podemos deixar de pensar em ecumenismo. E as igrejas ao serem possuídas pela genuína consciência missionária também o são, concomitantemente, pela certeza de que essa tarefa é fundamentalmente ecumênica. E com isso queremos afirmar que a missão passa pela unidade do corpo de Cristo, a Igreja.

Aos desafios de nosso tempo, à secularização das nossas vidas, às novas religiões que surgem dia-a-dia, às lutas dos povos pela sua liberdade, ao medo e incerteza diante do futuro que nos aguarda, as Igrejas são chamadas a um testemunho de unidade em torno da proclamação do Reino. Acreditamos e anunciamos que a missão da Igreja é uma afirmação ecumênica.



TERRA DOS ÍNDIOS É DIREITO SAGRADO

O CIMI e a CNBB divulgaram um texto-base para a Semana do Índio, comemorada de 14 a 20 de abril em todo o país. O texto, publicado na íntegra na *Última Página* deste boletim, declara que a terra dos índios "é fonte de vida e direito sagrado que precisa ser mantida e respeitada". O folheto orienta as comunidades nas celebrações e as incentiva a adquirir materiais escritos e audio-visuais sobre o tema. O endereço para pedidos desses subsídios didáticos é: CIMI — Conselho Indigenista Missionário, Caixa Postal 11-1159, CEP 70084, Brasília, DF.

CONSULTA METODISTA NO NORDESTE

Todos os bispos metodistas do Brasil estiveram reunidos com representantes leigos, pastores e pastoras do Nordeste, de 26 de janeiro a 2 de fevereiro, em Carpina, Pernambuco, para uma Consulta Missionária que possibilitou a análise do processo de amadurecimento do trabalho da Igreja Metodista na região. Estudando temas como "A Realidade Social e Econômica do Nordeste", "Aspectos da Realidade Cultural Nordestina" e "Religiosidade Nordestina", os participantes da Consulta, na maioria representantes de comunidades muito pobres, traçaram as linhas de ação da Igreja, propondo uma maior participação na realidade social e política do Nordeste e maior valorização do trabalho leigo. (Expositor Cristão, 2ª quinzena Março 1986)

CONTINUA A INSEGURANÇA DOS BÓIAS-FRIAS

O Boletim da CPT, de fevereiro, trouxe a denúncia de que os bóias-frias continuam sendo transportados sem segurança alguma, o que já provocou mais de 30 mortes em acidentes, no ano passado, só em São Paulo. A Comissão Pastoral da Terra afirma ainda que, no dia 29 de janeiro, perto de Ituverava, ocorreu um acidente com um caminhão que transportava 40 trabalhadores, quatro dos quais morreram. A denúncia termina com a afirmação de que "a falta de condições dos caminhões e dos motoristas nos faz acreditar que isso é crime e não acidente".

CONIC E O PLANO CRUZADO

A direção do CONIC esteve reunida com o Presidente da República, José Sarney, no dia 24 de março, em Brasília, quando entregou-lhe um documento onde manifestava o seu apoio ao "Plano de Inflação Zero" e algumas preocupações sobre o atual momento nacional. O documento destacou a urgência da Reforma Agrária ampla, a necessidade de uma política rigorosa para os agrotóxicos, a preocupação quanto aos poderosos grupos econômicos na Constituinte, a questão da educação e a busca de solução para a dívida externa de forma que sejam neutralizadas as suas desastrosas consequências "na vida social e econômica do povo brasileiro". Sobre o Plano Cruzado, o documento diz esperar que "as medidas econômicas se façam acompanhar de nova mentalidade na construção de uma sociedade mais justa, equitativa e solidária".

ESTATIZAÇÃO DA SAÚDE

A 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em Brasília, no início de abril, aprovou moção pedindo a estatização gradativa de todos os serviços de saúde do país. A moção define os campos a serem estatizados: indústria farmacêutica, de equipamentos de saúde, bancos de sangue e insumos imunológicos. Este parece ser um ponto de partida para um debate mais amplo que inclui a discussão sobre o papel das estatais e da iniciativa privada no setor de serviços básicos da sociedade e que certamente se dará na elaboração da nova Constituição.

"PEQUENA MOEDA" AJUDA MULHERES CENTRO AMERICANAS

A Fraternidade da Pequena Moeda aprovou, em sua última reunião em Hong Kong, um projeto de apoio econômico para cursos de formação profissional de mulheres centro-americanas. A Fraternidade que foi criada por mulheres cristãs asiáticas, após a II Guerra Mundial, atendeu, com essa resolução, o pedido de Serviço de Mulheres e Crianças do Conselho Latino Americano de Igrejas (CLAI) para um projeto de apoio a mulheres de áreas rurais. (Rápidas, fev. 86)

LUTERANOS BUSCAM UNIDADE

Lideranças leigas e clérigos da IECLB e da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB) reuniram-se recentemente em Porto Alegre, prosseguindo na busca da superação dos obstáculos no relacionamento entre as duas Igrejas. No encontro, foram tomadas resoluções como a reativação da Comissão Coordenadora Permanente IECLB-IELB para elaboração de acordos comuns de procedimentos nas comunidades e maior aproximação teológica. Também será formulado um anteprojeto sobre o ingresso de uma Igreja para outra a ser apresentado ainda em maio deste ano para discussão e decisão até dezembro. (IECLB em Notícias, março 1986)

ENCONTRO DE MULHERES EVANGÉLICAS

Organizado por mulheres das Igrejas Metodista, Presbiteriana Unida, Evangélica de Confissão Luterana do Brasil e Assembléia de Deus, acontecerá no dia 17 de maio próximo, no Rio de Janeiro, o Encontro de Mulheres Evangélicas. O objetivo do Encontro é de possibilitar "o convívio fraterno e solidário, a reflexão do papel da mulher na Igreja e na sociedade à luz da Bíblia e o posicionamento da mulher evangélica frente à nova Constituição". Informações e inscrições com Jussara, tel. (021) 294-1142 ou Rosângela, tel. (021) 205-5197.

ENTIDADES ECUMÊNICAS SE REUNEM

Convocadas por CONIC e CESE, reuniram-se, nos dias 3 e 4 de abril, no Rio de Janeiro, várias entidades que atuam no Brasil dentro de uma perspectiva ecumênica. Participaram o CEBI, CEDI, CEBEP, CESEP, ISER, CLAI, MOFIC, AGEN, ASTE e UCBC. Entre as questões levantadas na reunião destacou-se a necessidade de formação de quadros ecumênicos; os problemas que atingem e dividem o Povo de Deus, como o "apartheid" e o não reconhecimento dos direitos da mulher; a chamada "Igreja Eletrônica"; o melhor uso da Bíblia para um trabalho em conjunto e o desafio de conseguir que a base e a cúpula andem mais unidas no campo ecumênico.



CONCÍLIO ECUMÊNICO PELA PAZ

A Conferência Cristã pela Paz (CCP), um organismo internacional com sedes em Praga e Budapeste, propôs em seu boletim de fevereiro que "as Igrejas Cristãs deveriam fazer as necessárias preparações para uma futura convocação da entidade com "a proliferação de armas nucleares e dos planos de guerra atômica, que criou um perigo universal sem precedentes, comprometendo a criação de Deus". O texto da CCP lembra que este encontro já foi sugerido, em 1934, pelo teólogo Dietrich Bonhoeffer. (Jornal Evangélico, 1.ª quinzena de março)

CPT BUSCA TRABALHO INTEGRADO COM A CUT

Em Encontro Estadual, nos dias 15 e 16 de março, em São Paulo, a Comissão Pastoral da Terra (CPT) reuniu delegados do interior paulista para debaterem propostas em torno de um plano de ação conjunta com a Central Única dos Trabalhadores (CUT). O Encontro teve como objetivo "conseguir a organização entre os sindicatos comprometidos com a luta dos trabalhadores", já que "a maioria dos sindicatos rurais têm diretores pelegos". A CPT justifica sua aproximação com a CUT, afirmando que esta entidade tem "um compromisso sério com a organização do trabalhador, sem intenções de manipulação e tentativas de conseguir benefícios próprios". (Boletim CPT, fev 86).

DIREITOS HUMANOS E MILITARISMO

O documento "Direitos Humanos e Programas de Ajuda Militar dos Estados Unidos", recentemente elaborado pela WOLA (Washington Office on Latin America), organismo ligado à Igreja Metodista Unida, denuncia que "embora o tema dos direitos humanos seja mencionado nos vários programas dos cursos de treinamento militar do país, não existe um debate explícito sobre a tortura, os prisioneiros políticos ou a participação dos militares em política". O documento acusa os Estados Unidos de treinarem militares de 90 países do Terceiro Mundo. Entre estes, constam os nomes de Augusto Pinochet e Anastácio Somoza. (Prensa Ecuemênica, março 1986)

ASSASSINATOS NO CAMPO I

Foi divulgado recentemente pelo Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário (Mirad) um documento, de 132 páginas, sobre as áreas do campo onde ocorrem graves conflitos e que foram palco de "atos de violência com mortes" e "outras formas de constrangimentos físicos, maltratos e arbitrariedades, contra trabalhadores rurais". O documento traz o nome dos trabalhadores assassinados, um levantamento estatístico por regiões e áreas administrativas e uma extensa lista com o nome de pistoleiros e mandantes. Segundo o Mirad, responsável pela distribuição de terras e pela reforma agrária, as principais áreas de tensão tem um total de 431.794 hectares, distribuídos em 101 municípios. Deste total, 345.433 hectares é área de latifúndio, "com baixo grau de utilização; em sua maior parte, com áreas absolutamente improdutivas". (Miguel Biazzo Neto, São Paulo)

PRÊMIO PARA PASTOR LUTERANO

A Igreja Luterana Americana (ALC) concedeu o prêmio "Dr. Paul A. Boe Para Serviço Cristão Humanitário", ao pastor Ricardo Wangen, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil, líder do Movimento de Justiça e Não Violência, no sul do Brasil. O prêmio é concedido à pessoas cuja vida e trabalho exemplificam a unidade entre palavras e ações na atividade cristã. Wangen, que desenvolve o trabalho pastoral entre mulheres marginalizadas e deficientes, declarou que "os pobres que lutam são os verdadeiros premiados". (AGEN)

PASTORAL DA MULHER POBRE DA CIDADE E DA ROÇA

O Centro de Pastoral da Arquidiocese de Porto Alegre está apoiando, desde o ano passado, uma pastoral da Mulher Pobre da Cidade e da Roça em suas Comunidades de Base. A Pastoral promove a criação de grupos de mães gestantes, clubes de mães, fornos comunitários e orientações para cuidados na infância. O boletim da Pastoral declara que, baseadas no mutirão, no evangelho e nas lutas por libertação, as mulheres estão descobrindo uma nova forma de ser Igreja.

MOVIMENTO DE CRISTÃOS PELOS DIREITOS HUMANOS

No dia 22 de março foi oficialmente criado em São Paulo, o Movimento de Cristãos pelos Direitos Humanos na América Latina (CDHAL), que visa promover a prática e a reflexão sobre os direitos humanos, vendo-os como direitos dos pobres; denunciar a violação desses direitos e anunciar uma nova sociedade de justiça e paz. O movimento que já funcionava desde 1984, pretende continuar promovendo anualmente as Jornadas pelos Direitos Humanos, apoiar a organização de Centros Ecumênicos de Defesa dos Direitos Humanos e participar no MNDDH (Movimento Nacional de Defesa dos Direitos Humanos). Dom Mauro Morelli, bispo católico de Duque de Caxias, foi eleito presidente; o pastor presbiteriano João Dias de Araújo, vice-presidente; o padre José Oscr Beozzo, secretário e o pastor anglicano Flávio Irala, tesoureiro. Para a Secretaria Executiva foram escolhidos o jornalista Dermi Azevedo, o padre José D. Braghetto e a pastora metodista Nanci Cardoso.

ASSASSINATOS NO CAMPO II

O documento do Mirad sobre as áreas de conflito no campo admite que a maioria dos assassinatos teve como responsáveis grupos organizados e cita "os sindicatos do crime" que existem principalmente nas regiões Nordeste, Centro Oeste e Norte. Os atos de violência e coerção mantidos pelos latifundiários, segundo o documento, chegam a "um certo tipo de banditismo". Considera "graves as denúncias apontando organizações que estimulam atos de força" citando nominalmente a União Democrática Rural (criada por latifundiários no interior de São Paulo) e suas "congêneres" organizadas no Rio Grande do Sul, Paraná e Goiás. O Mirad denuncia ainda a atuação da TFP (Tradição, Família e Propriedade), principalmente nos estados da Bahia, Paraná e Pará, que, através de matérias pagas publicadas em jornais, incita os latifundiários a recorrerem às armas. (Miguel Biazzo Neto, São Paulo)

CELEBRAÇÃO EM MEMÓRIA DE DOM OSCAR ROMERO

Cristãos de diferentes confissões participaram, no dia 24 de março, em São Paulo, de uma celebração ecumênica em memória de dom Oscar Arnulfo Romero e dos mártires do povo latino-americano. D. Romero foi assassinado no dia 24 de março de 1980 e esta data foi escolhida recentemente como o "Dia pela Paz na América Central". O culto aconteceu na Igreja da Santíssima Trindade (Episcopal), sendo celebrado pelo frei José de Resende Ribeiro e pelo pastor metodista Sérgio Marcus Pinto Lopes (secretário executivo do CLAI-Brasil). O ato foi convocado por CEDI, CTC, CDHAL, CEPE, CESEP, PACOM e UBRAJE.

MENSAGEM DOS BISPOS METODISTAS SOBRE O PACOTE

Foi divulgada, no dia 9 de março, a "Mensagem Pastoral do Colégio Episcopal da Igreja Metodista Face à Nova Realidade Econômica", um documento de análise enviado ao Presidente da República, líderes sindicais e autoridades públicas. A mensagem encara com otimismo o congelamento dos preços e suscita dúvidas e apreensões quanto aos salários, casa própria, desemprego e a educação confessional. Os bispos afirmaram que "os credores internacionais não podem receber tratamento que imponha ao povo brasileiro sacrifícios que gerem mais fome e miséria". Também reclamaram uma distribuição justa da renda nacional e a elevação da qualidade de vida do povo, reiterando a defesa de uma Constituinte com grande participação popular, a necessidade urgente da reforma agrária e os direitos das minorias raciais.

DIRETÓRIO EVANGÉLICO DA BAHIA

Após vários anos de inatividade, foi reativado o Diretório Evangélico da Bahia, que reúne as Igrejas Presbiteriana Unida, Metodista, Episcopal, Batista Nazaré, Evangélica de Confissão Luterana e Presbiteriana do Brasil. O pastor batista Djalma Rosa Torres foi eleito presidente e em março foi promovido um debate sobre a posição dos evangélicos diante do aborto e Constituinte.

NORTE-AMERICANOS NA NICARÁGUA DEFENDEM NÃO-INTERVENÇÃO

O Comitê de Cidadãos Estadunidenses Residentes na Nicarágua (CUSCLIN) divulgou uma carta aberta em que explica o estado de emergência no país centro-americano e convoca seus concidadãos a compreender a situação. O CUSCLIN considera que existe um clima de desinformação e sensacionalismo a respeito das notícias provenientes da Nicarágua e denuncia a guerra contra-revolucionária que é "financiada, dirigida e organizada pelo governo dos Estados Unidos". A carta finaliza afirmando que "estas medidas (entre as quais o estado de emergência) não teriam sido necessárias se a administração de Reagan não estivesse conduzindo uma guerra ilegal e brutal para restaurar o autoritarismo na Nicarágua". (Prensa Ecumênica, março 1986)

OSCAR PARA A AMÉRICA LATINA

Pela primeira vez, em 58 anos de existência do Prêmio Oscar, a conservadora Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood premiou um filme latino-americano: "A História Oficial", de Luiz Puenzo, sobre os desaparecidos do regime militar argentino. Ele foi dedicado pela atriz Norma Aleandro ao fim da ditadura imposta há dez anos no golpe contra o governo civil de Isabel Perón. Essa manifestação política foi seguida pela diretora Deborah Shaffer, premiada no documentário curta-metragem "Testemunhas de Guerra", que ela dedicou à memória de Dom Oscar Romero, arcebispo mártir de El Salvador, "e a todos aqueles que estão trabalhando para evitar outra guerra do Vietnã, na América Central".

PUBLICAÇÕES DO CEDI

Lançamento:

DOSSIÊ CONSTITUINTE

As reivindicações do movimento popular, através de seus documentos e publicações e os principais artigos publicados na imprensa Cz\$ 60,00

LIVROS:

<i>Poesia Profecia Magia</i> (Rubem Alves)	Cz\$ 30,00
<i>Creio na Ressurreição do Corpo</i> (Rubem Alves)	Cz\$ 30,00
<i>Poetas do Araguaia</i>	Cz\$ 30,00
<i>Batismo Eucaristia Ministério</i>	Cz\$ 25,00
<i>Profeta da Unidade</i> (Júlio A. Ferreira)	Cz\$ 25,00
<i>Celebração da Vida</i> (John Poulton)	Cz\$ 25,00
<i>Missão e Evangelização</i>	Cz\$ 25,00
<i>Jesus Cristo a Vida do Mundo</i>	Cz\$ 40,00
<i>De Dentro do Furacão</i> (Richard Shaul)	Cz\$ 45,00
<i>Quem tem medo da Reforma Agrária</i> (Dossiê)	Cz\$ 25,00

REVISTA TEMPO E PRESENÇA:

Revista Mensal que aborda os temas da atualidade na ótica do ecumenismo comprometido com os movimentos populares.

Assinatura anual Cz\$ 50,00

BOLETIM ACONTECEU:

Boletim semanal com um resumo das principais notícias publicadas no país.

Assinatura anual Cz\$ 30,00

Faça seu pedido através de cheque nominal para o CEDI — Av. Higienópolis, 983 — CEP 01238 — São Paulo — SP.

PRESEÇA EVANGÉLICA NO LIXÃO

Ameaçados de expulsão diversas vezes, cerca de 300 trabalhadores do "lixão" de São Bernardo do Campo-SP, realizaram, no dia 15 de abril, uma manifestação em frente ao palácio do Governador Franco Montoro. A Comissão de Representantes, após conversações com o Secretário de Negócios Metropolitanos, Almino Afonso, conseguiu a garantia de permanência do envio do lixo para o local e adiamento da ação de despejo até que a Prefeitura de São Bernardo tome medidas que levem em conta o desemprego que a desativação do "lixão" causaria. Participando no dia a dia dos lixeiros, estão a irmã Ana e suas companheiras da Ordem de Santa Terezinha de Jesus que já moram no lugar, a pastora metodista Zeni Lima Soares e dois frades do Movimento de Defesa dos Direitos dos Favelados (MDDF). Junto à liderança própria dos trabalhadores, essas pessoas têm auxiliado na articulação do movimento de resistência. Alunos da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, em Rudge Ramos, também apoiaram e participaram da manifestação.

CRISTÃOS ANALISAM O PACOTE

O jornal Folha de S. Paulo, de 5 de março, publicou a opinião de líderes cristãos sobre o pacote econômico decretado pelo governo federal. Entre as preocupações comuns estavam as questões da reposição salarial, a continuidade do controle de preços e a possibilidade de redução do poder aquisitivo. Luiz Eduardo Wanderley, reitor da PUC-SP, criticou "a falta de uma ampla consulta à população" e afirmou que são aparentemente boas as medidas de criação do salário desemprego e escala móvel de salários. O reitor da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), Elias Boaventura, vê no pacote "um significado político, procurando dar resposta à insatisfação do PMDB e à possível divisão da Aliança Democrática". O pastor presbiteriano Jaime Wright, elogiou a coragem do governo ao enfrentar a inflação, mostrando-se, no entanto, preocupado com os juros bancários e com a questão da dívida externa.

FIM DO SILÊNCIO DE BOFF

Durante a Semana Santa, o Vaticano revogou o silêncio de um ano imposto, em maio do ano passado, ao teólogo franciscano brasileiro Leonardo Boff no processo da Congregação para a Doutrina da Fé contra teses do livro "Igreja, Carisma e Poder". Dom Ivo Lorscheiter, presidente da CNBB afirmou que o fim da punição era "uma notícia esperada" e que "a Igreja no Brasil pretende continuar seu trabalho e espera que Leonardo Boff possa fazer ainda muita coisa em termos construtivos na teologia e na pastoral". Boff recebeu a notícia quando regressava da Favela do Lixo, uma das maiores de Petrópolis, cidade onde reside. "Foi um presente pascal" disse ele.

APARTHEID BRASILEIRO

O pastor metodista Paulo da Silva Costa condenou, em artigo publicado no jornal "Expositor Cristão" (1ª quinzena de abril), a expulsão pelas polícias Federal e Militar, dos índios que ocupavam a delegacia da Funai, ocorrida no dia 22 de fevereiro, em Campo Grande, MS. Dirigente do Grupo de Trabalho Missionário Evangélico (GMTE) e responsável pela Missão Metodista Tapeorã em Dourados-MS, o pastor afirmou que "os índios reivindicam os seus direitos que nunca foram respeitados, e nesta ação está bem claro que eles não são parte de um povo chamado brasileiro, mas sim que estão separados (apartheid) como os negros na África do Sul".

CRISTÃOS E CONSTITUINTE

Com o objetivo de discutir sobre a Constituinte, reuniram-se, no dia 18 de março, em São Paulo, representantes das igrejas Católica Romana, Episcopal, Evangélica de Confissão Luterana, Metodista e Presbiteriana Unida. O encontro foi convocado pelo Movimento de Fraternidade de Igrejas Cristãs (Mofic), de São Paulo, pretendendo debater os elementos cristãos que devem constar na nova Constituição. Foram citadas algumas áreas de interesse: educação, saúde, propriedade, trabalho e meios de comunicação social. Está prevista outra reunião para fins de setembro, quando será estudado o material recolhido das discussões no interior dessas igrejas. (O São Paulo)

CANÇÕES DE FÉ E LIBERDADE

Aconteceu, no dia 12 de abril, na Igreja Metodista da Luz, São Paulo, o lançamento, pela Liberdade Edições Musicais, da série "Canções de Fé e Liberdade", com partituras e fitas-cassete que registram a produção recente de cânticos, com arranjos para corais e para o canto congregacional. "O Esperado", primeiro número da série, contém seis canções de autores brasileiros, entre os quais Nabor Nunes, Jaci Maraschin e Flávio Irala. No lançamento, realizou-se o debate "Os Rumos do Canto Coral na Igreja Hoje", com a participação de Umberto Cantoni e Nabor Nunes, onde foram discutidas questões como os ritmos brasileiros, a valorização do canto congregacional e a preocupação teológica com o envolvimento da música na vida do povo.

EVANGÉLICOS SOFREM VIOLÊNCIA NO PERU

No Peru, as regiões de conflito entre o Exército e a guerrilha têm sido palco de massacres constantes da população civil camponesa. Nesses massacres foram registrados, nos últimos três anos, 86 assassinatos, 16 desaparecimentos e 18 prisões de evangélicos. O Conselho Nacional Evangélico do Peru (CONEP) informou que deste total, 12 pastores foram assassinados, um desapareceu e outro foi preso. Tanto os pastores como os leigos pertenciam às Igrejas Pentecostal, Presbiteriana, Assembléia de Deus, Evangélica Peruana e outras. Maiores informações sobre a situação serão conseguidos através do CONEP, Apartado 2566, Lima, Peru.

DIA DA BÍBLIA COMO SINAL DE UNIDADE

O pastor luterano Ingo Wulforth propôs, no Jornal Evangélico (1ª quinzena de março), que o CONIC "estude a possibilidade e a importância de termos no Brasil um único Dia da Bíblia", unindo as comemorações católica e protestantes que acontecem em setembro e dezembro, respectivamente. "O Dia da Bíblia poderá motivar os cristãos a um estudo sincero sob a direção do Espírito Santo e favorecer a caminhada conjunta para o alvo da unidade em Cristo Jesus", diz ele.



• Os Presidentes do Conselho Latino-Americano de Igrejas, juntamente com seu Secretário Geral, assinaram, desde Buenos Aires e desde Quito, por ocasião da Semana da Paixão e Ressurreição de Cristo, uma declaração sobre a decisão da Câmara de Representantes dos Estados Unidos da América, relacionada com o pedido de uma verba de cem milhões de dólares, feito pelo Governo Reagan para auxílio militar e humanitário aos contra-revolucionários nicaraguenses. Diz a declaração:

“Com o humilde mas digno povo da Nicarágua, com os sofridos povos de nossa América Latina, damos graças a Deus pelo triunfo da verdade e da sensatez na Câmara dos Representantes do Congresso Norte Americano, frente à nefasta política do Presidente Reagan e seus colaboradores, em relação à América Central e particularmente à Nicarágua.

“Afirmamos como cristãos que não se pode pretender defender a liberdade com a mentira; não se pode edificar a democracia com a calúnia e a chantagem política não se pode construir a paz com a agressão e o terrorismo contra os mais fracos. O juízo de Deus que ressoa frequentemente nas Sagradas Escrituras é terminante: “Os ímpios arrancam da espada e distendem o arco para abater o pobre e necessitado, para matar os que trilham o reto caminho. A sua espada, porém, lhes traspassará o próprio coração, e os seus arcos serão espedaçados.” Sl 37,14-15.

“Esperamos e rogamos que o voto dos representantes no Congresso se mantenha com firmeza, sem concessões enganosas, e constitua o primeiro sinal do despertar da consciência do povo norte-americano e, sobretudo, dos cristãos mais lúcidos e coerentes, em sua fidelidade ao Evangelho. Somente assim poderá deter-se tamanha iniquidade e matança de inocentes, que é como uma renovada crucificação de Jesus Cristo, na vida de um dos povos mais nobres de nossa América. Somente assim se poderá afirmar verdadeiramente o caminho do diálogo e da negociação pacífica que é promovido por Contadora e é o clamor solidário de todos os povos latino-americanos. Somente assim poderemos deter definitivamente a marcha em direção à guerra e à destruição, às quais conduz inexoravelmente a política belicista e imoral da presente administração norte-americana.

“As Igrejas e organismos ecumênicos que integram o Conselho Latino-Americano de Igrejas haverão de manter sua permanente vigília de testemunho, oração e ação, até que triunfem a verdade e a justiça, fundamentos insubstituíveis para a paz em todo o continente americano.

Buenos Aires e Quito, Semana da Paixão, 1986”

Assinada por Bispo Federico Pagura, Presidente; Dr. Gabriel Vaccaro e Bispo Francisco Reus-Froylán, Primeiro e Segundo Vice Presidentes e Rev. Felipe Adolf, Secretário Geral.

• A partir das 8h30m da manhã do dia 24 de maio próximo, na Igreja Metodista Central em São Paulo (Av. da Liberdade, 659) haverá uma Assembléia Extraordinária da Associação Brasileira de Igrejas, o grupo de Igrejas associadas ao CLAI no Brasil. O encontro, que aproveitará a presença de Felipe Adolf, Secretário Geral do CLAI, para explicar às Igrejas a dinâmica prevista para a realização da Assembléia Geral marcada para 1988, no Brasil, terá como seu assunto principal a decisão sobre providências preliminares preparatórias à Assembléia.

• Iniciando-se no dia 13 e indo até 16 de maio, será realizada em Sabará, perto de Belo Horizonte, MG, uma Dinâmica Formativa em Evangelização, promovida pela Secretaria Regional para o Brasil e com a presença do Secretário do Evangelização do CLAI, Pastor Juan Damián. A Dinâmica estará aberta à participação de pastores e leigos de todas as Igrejas, em uma programação intensa e terá vagas para apenas 35 participantes. Interessados poderão comunicar-se com a Secretaria Regional através do endereço acima ou pelo telefone (011) 523-9622.

• O CLAI estará co-auspicando a realização do Encontro Brasileiro de Educação Teológica, marcado para os dias 2 a 5 de julho vindouro, no campus do Instituto Metodista de Ensino Superior, em Rudge Ramos, São Bernardo do Campo, SP. Espera-se a presença de 500 estudantes e professores de teologia, neste evento com o qual se comemoram os 25 anos de existência da Associação de Seminários Teológicos Evangélicos, a ASTE.



Terra dos Índios Direito Sagrado

Desde que os europeus aqui chegaram, a luta dos povos indígenas, primeiros habitantes deste continente, tem sido uma luta pela manutenção de sua terra. Tanto na Colônia como no Império, tanto na Velha República, como na Nova República, os discursos humanitários e muitas vezes até cristãos, têm-se chocado com uma prática antiindígena e até assassina.

O modelo econômico, recentemente implantado em nosso País, foi desastroso. Nestes últimos 20 anos vimos suas terras serem invadidas no Mato Grosso, Rondônia e Pará por diversas frentes colonizadoras, formadas por agricultores vindos do Sul do país. Muitos territórios indígenas estão sendo tragados no sul, pelas águas dos grandes lagos das represas hidrelétricas. As empresas mineradoras e o garimpo estão invadindo áreas indígenas e apossando povos nativos em quase toda a extensão da Amazônia, seja na busca de ouro, cassiterita e outros minérios, seja na exploração de petróleo ou gás natural. A instalação de grandes projetos financiados pelo capital multinacional tem destruído comunidades inteiras, como é o caso do Projeto Carajás, no Pará, Maranhão e Norte de Goiás, e o Polonoroeste, em Mato Grosso e Rondônia; e os conflitos com fazendeiros e lavradores que invadem impunemente terras indígenas continuam ocorrendo no Centro-Oeste, Leste, Nordeste e Sul.

Por tudo isto, o CIMI e a CNBB, novamente na Semana do Índio, voltam à temática da terra, fonte de vida e direito sagrado que precisa ser mantida e respeitada.

1. Terra indígena, direito sagrado

A idéia da terra, como dom de Deus e direito sagrado existe não apenas na religião cristã, como também no judaísmo, no islamismo e em todas as religiões da América e de povos antigos.

Foi esta visão capitalista e mercantilista da terra que levou muitos grupos e nações a invadirem territórios alheios, formando ao longo da história recente, verdadeiros impérios, onde a escravidão era norma e a prepotência era Lei. Por isso, o "direito de conquista" é uma noção que precisa ser questionada, tanto nacional, como internacionalmente, devendo ser substituída pelo "direito à vida" segundo a cultura e as tradições de cada povo.

2. Terra sagrada, de onde surgimos

As populações indígenas, como todas as populações antigas, mantêm muito viva a história de suas origens, sempre ligadas ao mundo místico, onde se confundem o terrestre e o celeste. Para eles tudo é sagrado, tudo tem vida, tudo foi feito por Criador.

"A terra não pertence ao homem;
o homem pertence à terra.

...A terra lhe é preciosa e fértil,
é desprezar seu criador."

(Cacique Seattle, em carta ao presidente dos EUA)

Esta origem religiosa os liga também a seus antepassados, que ali se encontram enterrados e que continuam presentes, acompanhando e abençoando a comunidade.

Para muitos povos indígenas, o cemitério — lugar onde estão seus mortos, é algo que não pode ficar distante deles.

"Não podemos deixar nossos troncos velhos, os nossos antigos", diziam os Kaingang do Toldo Chimbangue, em Santa Catarina, quando exigiram a inclusão do Cemitério tribal em suas terras, embora este ficasse quase dentro do povoado branco.

A terra é para eles como que um encontro com sua história, com os grandes antepassados da tribo, o lugar que lhes dá identidade como povo e o direito de dizer: "Nós somos os que sempre fomos aqui, os que sempre estivemos aqui..."

3. Somos todos irmãos, filhos da terra

A harmonia profunda, existente entre o homem e a natureza, trazia muitos dados positivos, o que permitiu um grande equilíbrio, não só pessoal, comunitário, mas também ecológico. As plantas e os animais entravam na sua vida, fecundando-lhes a existência. Assim verificamos que três dimensões estavam sempre presentes na vida destes povos:

a) um grande amor à natureza — a natureza é nossa mãe, tudo tem vida e tudo deve ser respeitado. "O que é o homem sem os animais? Se todos os animais desaparecessem, o homem morreria de uma grande solidão de espírito. Pois o que ocorre com os animais, breve acontecerá com os homens. Há uma ligação em tudo." (Cacique Seattle)

O Guarani Mário Jacinto, apesar de toda destruição que ocorreu com seu povo no sul do país, ainda guarda viva esta noção:

"Muitos perguntam: para que o índio quer tanta terra, se ele não cultiva tudo? O índio é diferente do branco. Ele pensa. Ele sabe que tem que plantar, mas sabe que não pode destruir tudo. E se o governo abrir mão de mais terra para o índio, o índio vai ter oportunidade de fazer a natureza voltar e nascer de novo. Pois a coisa mais linda da face da terra é a natureza."

b) o espírito de partilha — todo fruto da terra é sagrado e, como tal, não pode ser vendido, mas sim repartido.

Esta idéia de partilha existe em todos os grupos indígenas e não se concebe que alguém tenha adquirido algo, sem que os demais dele participem. Entre vários grupos, ninguém pode negar o que o outro lhe pede — idéia aliás, profundamente evangélica (Mt 5,42).

c) a função comunitária da terra — a terra é um dos elementos essenciais para a manutenção da comunidade. Uma terra indivisa mantém um povo unido. Tire-se-lhes a terra e o povo seguramente desaparecerá. Isolado, sem a força de sua comunidade, o índio lutará sozinho, sendo engolido pelo sistema capitalista da concorrência, perdendo a parada para outras pessoas mais hábeis nesta engrenagem. Pobre, sem nada, irá engrossar o exército dos peões, bóias-freis e favelados, que tão tristemente mantêm este nosso sistema de exploração.

"O branco tem coisas que eu não entendo. Nós da aldeia tratamos todos de irmãos, mas entre os brancos tem o que manda e toma a terra, e aquele que vai lutar contra o índio, como mandado." (Mairauê, índio Kayabi)

"Não queremos emancipação, nem integração. Queremos nosso direito de viver. Jamais o branco compreenderá o índio. Queremos ser um povo livre, como antigamente". (Marçal Tupã'i, líder Guarani)

A terra é, pois, a garantia do futuro dos povos indígenas, único caminho para a sobrevivência de seus filhos, não como marginalizados, mas como homens livres, senhores de seu futuro e semeadores de uma sociedade alternativa, não dominada pelo dinheiro e corrupção, mas pela justiça, partilha, fraternidade e igualdade.

Sozinhos não conseguirão vencer esta dura batalha. Disto têm consciência e, por isso, lançam um apelo a todos os que desejam engrossar esta luta, que continua muito desigual: "De uns tempos pra cá, nós estamos achando que vai chegando o fim do índio. Então nós pedimos a Deus para vir alguém do nosso lado." (Maiê, índio Kaingang)